

• Novo governo

Encontro entre Collor e o presidente Sarney objetiva apagar arestas.

por Claudio Kuck
de Brasília

As assessorias de Fernando Collor de Mello e do presidente José Sarney planejaram o encontro das 11 horas de hoje entre os dois, de maneira que não haja nenhum tipo de constrangimento. Por parte do Planalto o objetivo é enfatizar a redemocratização plena como principal realização do governo, aplainando as arestas para a passagem do poder no próximo dia 15. Já o presidente eleito, de acordo com seus colaboradores, busca firmar sua imagem de estadista, capaz de esquecer os ataques pessoais que fez a Sarney durante a campanha, na busca do entendimento nacional que está pregando.

E com o mesmo objetivo que Collor já marcou visitas na próxima semana aos presidentes do Superior Tribunal de Justiça, Senado e Câmara dos Deputados, respectivamente ministro Washington Bolívar de Brito, senador Nelson Carneiro e deputado Paes de Andrade. A intenção é aproximar os poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, preparando uma transição mais tranqüila, principalmente para os primeiros dias de governo, quando as várias medidas provisórias e possíveis leis delegadas em estudo poderão provocar fortes reações.

Fernando Collor vai para a conversa de hoje no Planalto acompanhado dos futuros chefes do Gabinete Militar, general Agenor Homem de Carvalho, e do Gabinete Civil, embaixador Marcos Coimbra, enquanto Sarney deverá recebê-los com os atuais titulares dos mesmos cargos, general Rubem Bayma Denys, e o ministro Luiz Roberto Ponte. Não está descartada a possibilidade de no final do encontro, Collor e Sarney conver-

sarem alguns minutos sozinhos.

IMAGEM NA MÍDIA

A melhoria da imagem do presidente Sarney na mídia nas últimas semanas, principalmente em relação à redemocratização e à liberdade de expressão implantadas no País, contribuiu para que o presidente eleito resolvesse vê-lo antes da posse, cultivando assim também uma imagem de tolerância. A indicação oficial ontem do nome de Zélia Cardoso de Mello para o Ministério da Economia também deve, conforme assessores, passar no Planalto a impressão de um Collor de decisões firmes, que a duas semanas da posse já tem as bases de seu futuro governo perfeitamente delineadas.

Entre os políticos a iniciativa da equipe de Collor de propor a reunião com Sarney repercutiu bem, devendo ajudar o futuro presidente nas alianças que tanto ele vai precisar nas primeiras semanas de governo. O senador Nelson Carneiro e o deputado Paes de Andrade disseram que o encontro vai contribuir bastante para dar mais tranqüilidade política e econômica ao País às vésperas da posse.

"A HORA NÃO É PARA BRIGAS"

Já o ex-ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, que teve uma saída atribulada do governo Sarney, definiu assim a reunião: "Será muito saudável, servirá para orientar os que estão mais embaixo de que a hora não é para brigas, Sarney deve ter muito a dizer e Collor a ouvir".

A cobertura jornalística do encontro de hoje será feita por três equipes de televisão, enquanto devem ser sorteados também dois jornalistas credenciados no comitê de imprensa no Planalto, para acompanhar o início da conversa.